

INSTRUMENTAÇÃO DA IMPRENSA PAULISTA, DE LAFAYETTE TOLEDO

A Imprensa de Amparo

Marcello de Ipanema
Cybelle de Ipanema

Os trabalhos de relacionamento de fontes municipais, em especial os organizados no século passado e início deste, considerando os meios de locomoção de então, inscrevem-se naturalmente no plano de altíssima benemerência. É o caso de Lafayette Toledo, com **Imprensa Paulista**, que relacionou em ordem alfabética (nem sempre obedecida), os periódicos de 83 municípios de São Paulo, de per si. Seu trabalho, concluído em torno de 1896, foi publicado na **Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo**, vol. III, páginas 303 a 499, e o adendo, de 500 a 521, totalizando, portanto, 218 páginas. Esta notável produção, entre outras razões, é clássica, pela raridade do volume e pela abrangência. Bem soube ele, como aliás todos os que se dão a semelhante desempenho, que seu trabalho — para amargura sua e de centenas de oficiais de mesmos propósitos — não satisfazia a suas imensas preocupações sobre o passado do torrão amado. A aprimorada consciência e a modéstia, contudo, não o impediram de passar aos coevos e pósteros o que amealhara com esforço e renunciando a lazeres, porém com altruísmo, com a intenção superior de revelar as gemas da terra.

A revivescência da admirável colheita do ilustre Lafayette Toledo, incansável pesquisador paulista, como as arrumações aqui dadas às suas preciosas anotações, só manifestam uma intenção: exaltar o seu trabalho e fortalecer, com a singela contribuição, a importância das fontes hemerográficas para a História e para a Comunicação.

Começamos pelo município de Amparo cuja imprensa é relacionada às páginas 312/4 e, no adendo, à 503.

Lafayette Toledo relacionou os periódicos paulistas, na ordem alfabética dos municípios, apondo aos títulos, às vezes, uma data, geralmente a de fundação. Em nota porém, adicionava-lhe o que pudesse colher. Para facilitar aos leitores de agora, incorporamos as notas logo abaixo do título do periódico e não, no rodapé da página, como vêm na publicação original. Arrumação nossa, a ordenação cronológica e as demais

agrupações, ao lado de efemérides da imprensa de Amparo e dicionarização bio-hemerográfica dos que operaram nos periódicos.

Em realidade, acostamos ao notável trabalho de Lafayette vários tipos de instrumentação, para agilizar consultas. A fim de não avolumar a relação, excluímos as referências a outros catálogos, excetuando os de Freitas Nobre, indicado sob as iniciais FN, e o número de páginas, com as variações encontradas nas informações. Ele é o conhecido e utilíssimo *História da imprensa de São Paulo* (São Paulo, Leia, 1950). Como seu critério é cronológico e, dentro de um mesmo ano, a seqüência não é alfabética, nem pela ordem alfabética dos municípios, se falta o registro do ano, em Lafayette Toledo, não o podemos recuperar em Fretas Nobre.

Só com as intenções declinadas, passamos, sem os méritos de Lafayette Toledo, os instrumentos de trabalho que, a partir de searas tão ricas, manipulamos há alguns anos, em nossa atividade docente e de anotadores da História da Comunicação.

As informações em nota, no original foram atualizadas do ponto de vista da ortografia, mantendo-se, porém, os títulos dos periódicos, porque marcas, como na publicação.

Precede as instrumentações, com o propósito igualmente de tentar desonerar os possíveis consultantes, sumaríssima informação sobre o trajeto do município.

Na dicionarização, abreviaram-se cargos e funções dos biografados, para economia de espaço.

AMPARO – TRAJETO DO MUNICÍPIO

Sem indicação dos grupos nativos da região, a maioria de seus informadores registra os anos iniciais do século XIX como os da partida da ocupação do atual município de Amparo, em virtude da boa qualidade das terras, com gentes de Bragança (Vila, a 17/10/1797), Atibaia (vila, a 27/6/1769), Nazaré (vila, a 10/6/1850) e, mais tarde, de outras, como Serra Negra, então termo de Mogi-Mirim. De Bragança, saíram João Bueno, Manuel Vaz Pinto e Manuel Antônio Pereira; de Atibaia, Francisco Xavier dos Passos, Sargento de Ordença, João e Lino Domingues, e de Nazaré, Antônio Joaquim de Almeida, Alferes.

Estes povoadores como de hábito ergueram para os serviços religiosos, modesta capela sob a invocação sugestiva da Senhora do Amparo – **Patrocínio**, para Milliet de Saint-Adolphe. A seqüência relacionada dos primeiros clérigos é: F. Figueira, capelão, Padre Elias e Padre Roque.

Via Serra Negra, onde estagiou, passou-se (1818) a Amparo saindo de Atibaia, Francisco da Silveira Franco. Com o ajudante Pedro

Nunes, obtiveram do Bispo D. Manuel Joaquim Gonçalves de Andrade (18127-1847), a elevação de ermida a capela curada (1829).

A expansão do café acelerou a ocupação e, como consequência, seus patamares administrativos: Freguesia: Lei Provincial de 4 de março de 1839 (Milliet diz ser de 2 de março); Vila, desmembrada da de Bragança: Lei Provincial de 14/3/1857; Cidade: Lei Provincial de 28/3/1865.

Sua produção dominante advinha das agriculturas, sobressaindo-se o café, e a renda tributária de seus 47:660\$ 671, do exercício 1869/70, tripartia-se do modo:

29:389\$ 241 — Cofres nacionais
7:57\$ 120 — Cofres provinciais
10:698\$ 310 — Cofres municipais

A população, em torno de 1870, vésperas do desabrochar de seu jornalismo, era de 11.756 pessoas, sendo 2.130 escravos. Contava, a este tempo de eleição indireta, com 29 eleitores.

Referências bibliográficas entre outras:

EGAS, Eugênio. **Os municípios paulistas**. São Paulo, 1925, p. 33/46. **Livro dos Municípios de São Paulo**. São Paulo, Martins, 1951, p. 57/61.

MARQUES, Manuel Eufrásio de Azevedo. **Apontamentos históricos, geográficos, biográficos, estatísticos e noticiosos da Província de São Paulo**. São Paulo, Martins, 1952, vol. I, 46/7.

PIZA, Marcelo. **Os municípios de São Paulo**. Sec. da Agricultura, Comércio e Obras Públicas do Estado de São Paulo, São Paulo, 1924, p. 9/11.

SAINT-ADOLPHE, J. C. Milliet de. **Dicionário Geográfico, histórico e descritivo do Império do Brasil**. Paris, 1863, T. 1^o., p. 48.

RELAÇÃO DE LAFAYETTE TOLEDO

(in RIHGSP, III, 1898, p. 393/521)

Amparo (p. 312/4)

1 Ampareense (1) 1881

(1) Propriedade e redação de Elias Pimenta; durou pouco tempo.

FN, p. 124 — Fund. e dir. Elias Pimenta (Não dá a duração).

2 Beija-Flor (1) 1894

(1) Folha literária e humorística, dedicada ao belo sexo, publicada pela sociedade Cinco de Março.

FN, p. 157 — Órgão humorístico e literário (Não se refere ao belo sexo nem à sociedade).

3 **Correio Amparense** (2) 1886

(2) Folha publicada por Antônio Pinto Correia Junior, apareceu em 8 de agosto de 1886 e desapareceu em julho de 1894. Em outubro de 1890 começou a ser publicada diariamente sob a redação do padre João Manuel de Carvalho.

FN, p. 132 – Dir., Antônio Pinto Correia Júnior (Não dá o término nem as indicações complementares).

4 **Correio do Amparo** (3) 1894

(3) Órgão republicano. Apareceu em junho ou julho de 1894, resultado da fusão do **Correio Amparense**, órgão dos interesses do município, e **Diário do Amparo**, órgão republicano. É seu diretor o Sr. A. P. Correia Júnior.

FN, p. 157 – Correio de Amparo, órgão republicano. (não dá as outras informações).

5 **Cidade do Amparo** (4) 1891

(4) Órgão republicano, propriedade de uma associação. Apareceu a 10 de abril de 1891, e foi redigida por Joaquim de Toledo, Dr. João Nepomuceno da Mota, Dr. José Leite de Sousa, Dr. Candido Mota e outros.

FN, p. 146 – Cidade de Amparo, folha republicana, surgida em 10 de abril; um dos redatores, Cândido Mota. (Não dá as outras informações).

6 **Commercio do Amparo** (5)

(5) Propriedade de José Rebelo de Amorim, e depois de Benedito Estêvão dos Santos.

7 **Diário do Amparo** (6) 1881

(6) Publicado por José Rebelo de Amorin. Saíram poucos números.

FN, p. 124 – Red., Diário de Amparo. Em 1883 voltou a circular com o mesmo título (Não se refere aos números publicados).

8 **Diário do Amparo** (7) 1893

(7) Folha popular, publicada sob a redação de Carlos Ferreira, que foi substituído pelo Sr. Rafael Galvão Prestes, passando então a ser órgão republicano.

9 **Epocha** (8) 1879

(8) Periódico de propaganda republicana, impresso em Campinas, semanal e redigido pelos Drs. Antônio Augusto Bittencourt, Antonio Muniz de Souza, Francisco de Assis Peixoto Gomide e Bernandino de

Campos, atual presidente do Estado. A 5 de outubro saiu o primeiro número.

FN, p. 120 — Dos red., só cita Bernardino de Campos e Francisco de Assis Peixoto Gomide.

10 **Gazeta do Amparo** (1)

(1) Sucedeu à Tribuna, e era propriedade de José Rebelo de Amorim.

11 **Gazeta do Amparo** (2) 1886

(2) Publicada em janeiro, por José Augusto do Amaral Sousa, durou seis meses.

FN, p. 132 — Fund. e dir. por José Augusto Amaral Souza. Teve várias fases. (Não se refere à duração e a indicação das fases parece referir-se à seguinte).

12 **Gazeta do Amparo** (3) 1886

(3) Proprietário e redator; Jorge Pires de Godói. Saiu à luz da publicidade a 18 de julho de 1886, suspendendo a publicação a 10 de janeiro de 1889. Reapareceu a 1 de janeiro de 1895, sob a direção do antigo redator; é órgão dos interesses do município e publica-se aos domingos.

FN — Só se refere à anterior.

13 **Gazeta das Moças**

14 **Lirio** (junho) 1895

FN, p. 160

15 **Miniatura** (4) 1895

(4) Interessante e mimosa folha, literária e noticiosa, aparecida a 28 de fevereiro. Diretor; José Ferreira Louzada e publica-se às quintas-feiras. Até dezembro de 1895 foi redigida por Joaquim de Toledo e João Lourenço Rodrigues.

FN, p. 158 — Bissemanário. (Não dá o dir. e não se refere ao período em que foi redigida pelos dois citados).

16 **Jardim** (5) 1889

(5) Folha literária, publicada por Laurindo Marques e Bento da Silva. Saíram poucos números.

FN, p. 142 — Red., Laurindo Marques e Lourenço Rodrigues. (Não se refere aos números editados).

17 **Papagaio** (outubro) 1895

FN, p. 161

18 **Porvir** 1885

FN, p. 132 — O Porvir

19 **Progresso** (6) 1890

(6) Periódico quinzenal e literário, publicado por Bento Antônio da Silva.

FN, p. 145 — O Progresso. Red., Bento Antônio da Silva.

20 **Setimo Districto** (7) 1889

(7) Folha imparcial, propriedade de José Militão de Siqueira, publicada de abril a setembro, sob a redação de Jorge Pires de Godói.

FN, p. 140 — De vida efêmera. (Não se refere ao término).

(p. 503)

21 **Tribuna Amparense** (8) 1872

(8) Redator e proprietário José Rebelo de Amorim.

FN, p. 114 — Red. José Rebelo de Amorim.

1 **Amparense** (2) | 1896 |

(2) Diretor, José Ferreira Louzada.

2 **Revista**, (agosto) | 1896 |

INSTRUMENTAÇÃO E ANÁLISE

1 — Relação alfabética

Amparense	1881
Amparense	1896
Beija-flor	1894
Cidade do Amparo	10/4/1891
Comercio do Amparo	?
Correio Amparense	8/8/1886 — /7/1894
Correio do Amparo	jun. ou jul./1894
Diario do Amparo	1881
Diario do Amparo	1893
Epocha	5/10/1879
Gazeta das Moças	?
Gazeta do Amparo	jan/1886
Gazeta do Amparo	18/7/1886-10/1/1889; 1/1/1895
Gazeta do Amparo	?
Jardim	1889
Lirio	jun./1895
Miniatura	28/2/1895
Papagaio	out/1895

Porvir	1885
Progresso	1890
Revista	ago/1896
Setimo Districto	abr/1889
Tribuna Amparense	1872

2 — Relação cronológica

Tribuna Amparense	1872
Epocha	5/10/1879
Amparense	1881
Diario do Amparo	1881
Porvir	1885
Gazeta do Amparo	jan/1886-jul/1886
Gazeta do Amparo	18/7/1886 — 10/1/1889; 1/1/1895
Correio Amparense	8/8/1886 — /7/1894
Setimo Districto	abr/1889 — set/1889
Jardim	1889
Progresso	1890
Cidade do Amparo	19/4/1891
Diario do Amparo	1893
Correio do Amparo	jun ou jul/1894
Beija-flor	1894
Miniatura	28/2/1895
Lirio	jun/1895
Papagaio	out/1895
Revista	ago/1896
Amparense	1896
Commercio do Amparo	ano ?
Gazeta das Moças	ano ?
Gazeta do Amparo	ano ?

3 — Presença anual

1872 — Tribuna Amparense	1882 — s/registro
1873 — s/registro	1883 — s/registro
1874 — s/registro	1884 — s/registro
1875 — s/registro	1885 — Porvir
1876 — s/registro	1886 — Gazeta do Amparo (jan)
1877 — s/registro	— Gazeta do Amparo (18/7)
1878 — s/registro	— Correio Amparense (8/8)
1879 — Epocha (5/10)	1887 — Gazeta do Amparo (a de 18/7/86)
1880 — s/registro	— Correio Amparense

- | | |
|-------------------------------|--|
| 1881 – Amparense | 1888 – Gazeta do Amparo (a de 18/7/86) |
| Diário do Amparo | – Correio Amparense |
| 1889 – Correio Amparense | 1894 – Correio Amparense (até /7) |
| – Gazeta do Amparo (até 10/1) | – Correio do Amparo (jun ou jul) |
| – Setimo Disctricto (abr) | – Beija Flor |
| – Jardim | 1895 – Gazeta do Amparo (1/1) |
| 1890 – Correio Amparense | – Miniatura (28/2) |
| – Progresso | – Lirio (jun) |
| 1891 – Correio Amparense | – Papagaio (out) |
| – Cidade do Amparo (10/4) | 1896 – Amparense |
| 1892 – Correio Amparense | – Revista (ago) |
| 1893 – Correio Amparense | Anos ? – Commercio do Amparo |
| – Diário do Amparo | – Gazeta das Moças |
| | – Gazeta do Amparo |

4 – Dimensões dos periódicos

Não são feitas indicações quanto ao tamanho dos periódicos nem das manchas tipográficas. O título **Miniatura** estaria vinculado ao tamanho ?

5 – Número de páginas

Omitidos estão esses registros.

6 – Número de colunas

Não constam informações.

7 – Ilustração

Não há referência a veículos ilustrados.

8 – Periodicidade

a) Diária

Correio Amparense (1886) – diário, a partir de out/1890; Diário do Amparo (1881); Diário do Amparo (1893)

b) Semanal

Epocha (1879);
Gazeta do Amparo (1886) – domingo;
Miniatura (1895) – 5^{as} feiras

c) Quinzenal

Progresso (1890)

d) **Não declarada**

Amparense (1881); Amparense (1896); Beija-flor (1894); Cidade do Amparo (1891); Comércio do Amparo (ano ?); Correio Amparense (1886) – não declarada, até out./1890; Correio do Amparo (1894); Gazeta das Moças; (ano ?); Gazeta do Amparo (1886); Gazeta do Amparo (ano ?); Jardim (1889); Lírio (1895); Papagaio (1895); Porvir (1885); Revista (1896); Sétimo Districto (1889); Tribuna Amparense (1872).

9 – **Preferências editoriais**

Saída aos domingos – Gazeta do Amparo (1886)

Saída às 5^{as} feiras – Miniaturas (1895)

S/ indicação – todos os outros

10 – **Temporalidade dos periódicos**

a) **Até 1 ano**

Gazeta do Amparo (1886) – 6 meses; Sétimo Districto (1889) – 5 meses

b) **Até 5 anos**

Gazeta do Amparo (1886-1889) – 1^a fase: 2,5 anos; 2^a fase (?)

c) **Até 10 anos**

Correio Amparense (1886-1894) – 8 anos

d) **Indicação imprecisa**

Amparense (1881) – “durou pouco tempo”; Diário do Amparo (1881) – saíram poucos números”; Jardim (1889) – “saíram poucos números”

e) **Sem possibilidade de fixação**

Amparense (1896); Beija-flor (1894); Cidade do Amparo (1891); Comércio do Amparo (anos ?); Correio do Amparo (1894); Diário do Amparo (1893); Epoque (1879); Gazeta das Moças (anos ?); Gazeta do Amparo (anos ?); Lírio (1895); Miniatura (1895); Papagaio (1895); Porvir (1885); Progresso (1890); Revista (1896); Tribuna Amparense (1872).

11 – **Natureza dos Periódicos**

Respeitado o registro e, quando fosse o caso, inferido

a) **Noticiosos**

– segundo o registro – Miniatura (1895)

– certamente o foram – Amparense (1881); Amparense (1896); Cidade do Amparo (1891); Comércio do Amparo (ano ?); Correio

Amparense (1886); Correio do Amparo (1894); Diário do Amparo (1881); Diário do Amparo (1893); Epoque (1897); Gazeta do Amparo (1886) Gazeta do Amparo (1886); Gazeta do Amparo (anos ?); Porvir (1885); Progresso (1890); Sétimo Districto (1889); Tribuna Amparense (1872).

b) Literários

- segundo o registro – Beija-flor (1894); Jardim (1889); Miniatura (1895); Progresso (1890)
- poderiam sê-lo – Lirio (1895); Revista (1896)

c) Humorísticos

- segundo o registro – Beja-flor (1894)
- poderia sê-lo – Papagaio (1895)

d) Republicanos

Cidade do Amparo (1891); Correio do Amparo (1894); Diarrio do Amparo (1893); Epoque (1879)

e) Populares (sic)

Diário do Amaparo (1893)

f) Imparciais

Setimo Districto (1889)

g) Interesses do município

Gazeta do Amparo (1886)

12 – Público visauo

a) Todos os públicos

Amparense (1881); Amparense (1896); Cidade do Amparo (1891); Comercio do Amparo (anos ?); Correio do Amparense (1886); Correio do Amparo (1894); Diarrio do Amparo (1881); Diarrio do Amparo (1893); Epoque (1879); Gazeta do Amparo (1886); Gazeta dc Amparo (1886); Gazeta do Amparo (anos ?); Papagaio (1895); Porvir (1885); Progresso (1890); Revista (1896); Setimo Districto (1889); Tribuna Amparense (1872).

b) Público erudito

- segundo o registro – Beija-flor (1894); Jardim (1889); Miniatura (1895); Progresso (1890)
- poderiam sê-lo – Lirio (1895); Revista (1896)

c) Femino

- segundo o registro – Beija-flor (1894); Gazeta das Moças (anos ?)
- poderiam sê-lo – Jardim (1889); Lirio (1895); Miniatura (1895)

13 – Produção

Não é indicado o tipo do estabelecimento que produz o periódico. Crê-se que boa parte deles fossem compostos e rodados em gráficas próprias de composição manual e impressora pequenas.

Indescartável a possibilidade da existência de gráficas desvinculadas de periódicos, aliás fato significativo para a avaliação cultural do município.

14 – Local de Impressão

Não é declarada, exceto em um dos casos. De supor que o fossem no município. Impresso fora do município: **Epocha** (1879); em Campinas.

15 – Propriedade

a) Pessoa Física

Amparense (1881); Amparense (1896); Comercio de Amparo (anos ?); Gazeta do Amparo (1886); Gazeta do Amparo (anos ?); Setimo Districto (1889); Tribuna Amparense (1872).

b) Pessoa Jurídica

Beija-flor (1894) – Sociedade Cinco de Março; Cidade do Amparo (1891) – uma Associação

c) Não declarada

Correio Amparense (1886); Correio do Amparo (1894); Diário do Amparo (1881); Diario do Amparo (1893); Epocha (1879); Gazeta das Moças (anos ?); Gazeta do Amparo (1889); Jardim (1889); Lirio (1895); Miniaturua (1895); Papagaio (1895); Porvir (1885); Progresso (1890); Revista (1896).

16 – Venda

Não são indicadas formas de vendas em pontos fixos ou por ambulantes em logradouros ou em casas comerciais.

17 – Distribuição

Igualmente não é feito registro quanto à entrega a usuários ou locais de venda.

18 – Assinatura

Não se indica, bem que fosse elemento que muito mais conta-va na sustentação das folhas, que a venda avulsa.

19 – Efemérides

janeiro

1,1895 – Reaparecimento da **Gazeta de Amparo** (que se encerrara em 10/1/1889)

- 3,1886 – Aparecimento da primeira **Gazeta de Amparo**
 10,1889 – Suspensão da primeira grande **Gazeta de Amparo** (a de 18/
 7/1886)

fevereiro

- 28, 1895 – Publicação de nº 1 de **Miniatura**

abril

- 2, 1889 – Surgimento do **Setimo Districto**
 10, 1891 – Publicação do número 1 da **Cidade de Amparo**

junho

- ?, 1894 – Aparecimento (?) do **Correio do Amparo**
 ?, 1895 – Nascimento do **Lirio**

julho

- 18, 1886 – Publicação do nº 1 da **Gazeta de Amparo**
 ?, 1894 – Encerramento do **Correio Amparense**
 ?, 1894 – Aparecimento (?) do **Correio do Amparo**

agosto

- 8, 1886 – Publicação do 1º número do **Correio do Amparo**
 ? 1886 – Aparecimento da **Revista**

outubro

- 5, 1879 – Publicação do nº 1, da **Epocha**
 ?, 1895 – 1º número do **Papagaio**

20 – Dicionarização bio-hemerográfica

Amorim, José Rebelo de – Red. da **Tribuna Amparense** (1872), primeiro jornal da cidade de Amparo. Prop. do **Comercio de Amparo** (anos ?), que passou à propriedade de Benedito Estêvão dos Santos. Publicou em 1881, o **Diário do Amparo**, de que saíram poucos números. Prop. da **Gazeta do Amparo**, sucessora da **Tribuna Amparense**, de 1872.

Bittencourt, Antônio Augusto – Redigiu, com Antônio Muniz de Souza, Francisco de Assis Peixoto Gomide e Bernandino de Campos, a **Epocha**, de propaganda republicana, impressa em Campinas e iniciada em 5/10/1879.

Campos, Bernardino – Redigiu, com os Drs. Antônio Augusto Bittencourt, Antônio Muniz de Souza e Francisco de Assis Peixoto Gomide, o seminário amparense impresso em Campinas e iniciado a 5 de outubro de 1879, **Epocha**.

Carvalho, João Manuel, Pe – Red., a partir de outubro de 1890, do **Correio Amparense**, de 1886, que, então, passou a diário.

- Correia Junior, Antônio Pinto — Publicou o **Correio Amparense**, de 8 de agosto de 1886 a julho de 1894. Dir. do **Correio do Amparo** (ano ?) republicano, fusão do **Correio Amparense** e **Diário do Amparo**.
- Ferreira, Carlos — Publicou e redigiu em 1893, o **Diário do Amparo**, que passou a ser republicano, com Rafael Galvão Prestes.
- Godói, Jorge Pires de — Prop. e red. da **Gazeta de Amparo** (18/7/1886 -10/1/1889), reaparecida a 1 de janeiro de 1895, sob mesma redação. Redigiu, de abril a setembro de 1889, o **Setimo Districto**, de propriedade de José Militão de Siqueira.
- Gomide, Francisco de Assis Peixoto — Redigiu, com os Drs. Antônio Augusto Bittencourt, Antônio Muniz de Souza e Bernardino de Campos, o **Semanário republicano amparense**, impresso em Campinas e iniciado a 5 de outubro de 1879, **Epocha**.
- Louzada, José Ferreira — Dir. da folha literária e noticiosa, **Miniatura**, aparecida a 28 de fevereiro de 1895, cujos redatores, até dezembro desse ano, foram Joaquim de Toledo e João Lourenço Rodrigues. Dir. do **Amparense**, de 1896.
- Marques, Laurindo — Publicou, com Bento Antônio da Silva, o literário **Jardim**, de 1889, de que saíram poucos números.
- Mota, Candido — Redigiu, com Joaquim de Toledo, Dr. João Nepomuceno Nogueira da Mota, Dr. José Leite de Sousa e outros, a **Cidade de Amparo**, republicano, órgão de associação, iniciado a 10 de abril de 1891.
- Mota, João Nepomuceno Nogueira da — Redigiu, com Joaquim de Toledo, Dr. João Leite de Sousa, Dr. Cândido Mota e outros, a **Cidade de Amparo**, republicano, órgão de associação, iniciado a 10 de abril de 1891.
- Pimenta, Elias — Prop. e red. do **Amparense**, de 1881, que durou pouco tempo.
- Prestes, Rafael Galvão — Assumiu a redação do **Diário do Amparo**, em substituição e Carlos Ferreira, orientando-se na linha republicana.
- Rodrigues, João Lourenço — Redigiu, até dezembro de 1895, com Joaquim de Toledo, **Miniatura**, folha noticiosa e literária, dirigida por José Ferreira Louzada e iniciada a 28 de fevereiro de 1895.
- Santos, Benedito Estêvão dos — Prop., depois de José Rebelo de Amorim, do **Comercio do Amparo**.
- Silva, Bento Antônio da — Publicou, com Laurindo Marques, folha literária **Jardim**, de 1889, de que saíram poucos números. Publicou a folha literária quinzenal **Progresso**, de 1890.

Siqueira, José Militão de — Prop. do **Setimo Districto**, de 1889, redigido, de abril a setembro, por Jorge Pires de Godói.

Sousa, Antônio Muniz de — Redigiu, com os Drs. Antônio Augusto Bittencourt, Francisco de Assis Peixoto Gomide e Bernardino de Campos, a **Epocha**, republicana, impressa em Campinas e iniciada a 5 de outubro de 1879.

Sousa, José Augusto do Amaral — Publicou, iniciada em janeiro de 1886, a **Gazeta de Amparo** que durou 6 meses.

Sousa, José Leite de — Redigiu, com Joaquim de Toledo, Dr. João Nepomuceno Nogueira da Mota, Dr. Cândido Mota e outros, a **Cidade de Amparo**, republicano, órgão de associação, iniciado a 10 de abril de 1891.

Toledo, Joaquim de — Redigiu, com o Dr. João Nepomuceno Nogueira da Mota, Dr. José Leite de Sousa, Dr. Cândido Mota e outros, a **Cidade de Amparo**, republicano, órgão de associação, iniciado a 10 de abril de 1891. Red., até dezembro de 1895 com João Lourenço Rodrigues, da literária e noticiosa **Miniatura**, nascida em fevereiro, sob a direção de José Ferreira Louzada.

21 — Conclusões

Segundo Lafayette Toledo, Amparo, entre 1872 e 1896, 24 anos, viu circular, com três períodos em branco, 23 periódicos. Do tempo deduzido, 14, de comprovada atividade jornalística, o município quase atinge a média de dois periódicos por anos.

Entre 1873 e 1878, não se registra o aparecimento de nenhum novo, como não se sabe se a **Tribuna Amparense**, de 1872, nelas circulou.

Igualmente sem menção os anos de 1880 e 82 a 84.

Certo, que três órgãos de imprensa são arrolados sem data: **Commercio Amparense**, **Gazeta das Moças** e **Gazeta do Amparo**. Deste, se diria: uma nova? Pois há registro de duas **Gazetas de Amparo**: uma em janeiro de 1886 outra em julho seguinte, circulando até 89 e reaparecendo em 1895. Seria esta?

A maior ocorrência de circulação em um ano é de quatro periódicos — casos de 1889 e 1895.

Anos de um só veículo: 1872, 1879 e 1885.

Os periódicos — predominância de jornais, naturalmente têm curta duração, até onde se pode apoiar, pois este é sem o manuseio da fonte, dado difícil de apurar e, freqüentemente, omitido nas relações. Mais expressivo é o **Correio Amparense**, presente por oito anos, seguido

de uma das **Gazetas de Amparo** (há registro de duas, com segurança), com existência de 2,5 anos, recomeçando uma segunda fase, 6 anos depois.

Natureza é outro elemento quase totalmente ausente da listagem. Apenas um veículo se diz **noticioso**. Inferimos que muitos outros deveriam sê-lo.

Nosso trato com essa documentação faz-nos avançar na classificação, também, dos **literários** e dos **humorísticos**.

Interessante observar a tendência política. Nenhum se declara monarquista ou filiado aos partidos liberal ou conservador. 4 deles são **republicanos**, um bem longe; os outros, após a implantação do regime.

O quadro informa das outras características.

Daí partimos para o público atingido, onde também entrou dose de inferição, balizada no trato referido.

Como sejam mínimas as informações de datas, modesta ficou a relação de efemérides. Já, a pequena dicionarização bio-hemerográfica se lhe vantagem e pode, quicá ser útil para a imprensa de municípios, vizinhos ou não, pela mobilidade bastante constatada de jornalistas.

A propriedade era, geralmente, individual (7 casos), apenas dois jornais pertencendo a pessoa jurídica: uma Sociedade, indicada, a "Cinco de Março", e uma associação.

Registrem-se duas sucessões, nas folhas: o **Correio do Amparo**, de 1894, resulta da fusão do **Correio Amparense** (1886-1894) e **Diário do Amparo** (certamente, o de 1893 e não, o de 1881), e a **Tribuna Amparense** (1872), sendo continuada pela **Gazeta do Amparo** (infelizmente ignora-se o limite dessa passagem).

O outros intens examinados encerram as próprias conclusões.